

Evento: : XXX Seminário de Iniciação Científica

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO<sup>1</sup>**

**NURSING ASSISTANCE TO PATIENTS WITH HUMAN PAPILLOMAVIRUS INFECTION<sup>1</sup>**

**Karine Prates Germano<sup>2</sup>, Eliane Schmidt<sup>3</sup>, Cátia Cristiane Matte Dezordi<sup>3</sup>, Adriane  
Cristina Bernat Kolankiewicz<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Estudo de caso desenvolvido na Disciplina de Estágio em Enfermagem I da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

<sup>2</sup> Estudante do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;

<sup>3</sup> Enfermeira em Estratégia de Saúde da Família de um Município do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;

<sup>4</sup> Professora orientadora e supervisora do Estágio em Enfermagem I do curso de Enfermagem na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>5</sup> Professora. Doutora em Enfermagem, supervisora do Estágio em Enfermagem I do curso de Enfermagem na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

### **INTRODUÇÃO**

Na construção histórica, por longos períodos conforme Pereira et al., (2022) era frequente a ocorrência de relacionamentos opressivos ordenado pelo gênero masculino, perfazendo a mulher como sua mandatária, onde eram silenciadas e vistas como não pensantes, destinadas para cuidar do lar, família, maternidade e o relacionamento afetivo sexual com seu esposo (BORITZA E MAZZO, 2018).

Diante dessa condição, como forma de intimidação, companheiros coagiam com quadros de agressões físicas, sexuais, psicológicas e morais, tornando o sexo feminino vulnerável, havendo fatores que favoreciam as ocorrências, como dependência financeira. Em vista disso, era remetido a mulheres os sentimentos de insegurança e medo, pois não se tinha o conhecimento de redes de proteção, apoio social, bem como profissionais capacitados a auxiliar, desencadeando situações recorrentes e cada vez mais graves, lhes fazendo acreditar que ficar silenciada e obedecer era o melhor a se fazer por si e seus filhos (DE OLIVEIRA et al., 2017).

O gênero masculino com o sentimento de propriedade perante suas companheiras, se envolviam com outras mulheres, ocorrendo traições às suas esposas, os quais se sentiam



seguros ao ato devido ao medo que ocasionavam, tendo a percepção que não seria considerado adversidade diante a dependência (BORITZA E MAZZO, 2018). Com isso, além de causar sofrimento, eram impostas a exposição às infecções sexualmente transmissíveis, como papilomavírus (HPV), entre outras incidentes.

Nesse sentido, este estudo justifica-se pelo interesse em pesquisas relacionadas à temática no âmbito da enfermagem, a qual possui como objetivo relatar experiência sobre o estudo de caso e oferta de um plano de cuidados de enfermagem, voltados ao papilomavírus (HPV) em conjunto a agressão contra a mulher, durante o estágio no curso de enfermagem, em uma Estratégia de Saúde da Família de um Município do interior do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de um estudo de caso. Este estudo possui o intuito de aprofundar o conhecimento de uma infecção sexualmente transmissível (IST) em conjunto a agressão contra a mulher, para assim ofertar plano personalizado de cuidados de enfermagem a partir da experiência prática, anamnese, exame físico, consulta de histórico e visita domiciliar, desenvolvido durante a disciplina de Estágio em Enfermagem I em Estratégia de Saúde da Família, durante o curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), 9º semestre, período de maio a junho de 2022, totalizando 210h, divididas em atividades práticas e socialização.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Paciente L.R.O., 54 anos, sexo feminino, cor branca, reside sozinha em área rural, religião luterana, ensino fundamental incompleto, possui casa própria de madeira advindo de herança, dispõe renda mensal igual a um terço do salário mínimo, teve três gestações, dentre delas um aborto há em torno de 24 anos e dois filhos nascidos vivos, atualmente filho com idade de 36 anos, que mora a cerca de 33 km, qual possui vínculo fragilizado e uma filha de



32 anos que mora na mesma localidade, em torno de 1 km, a qual possui vínculo efetivo. Em processo de separação há 1 ano e 7 meses, devido agressões físicas, psicológicas e morais que vinham acontecendo há em torno de 35 anos. Apresenta histórico de diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, depressão, qual realiza tratamento medicamentoso e acompanhamento em centro de atenção psicossocial (CAPS), intolerância ao glúten e papilomavírus (HPV) de colo uterino que iniciou seu quadro clínico há 20 anos, qual realizou tratamento na época, retornando recentemente, por volta de 5 meses com o aparecimento de lesões em região vaginal externa, acometendo vulva, lábios e períneo, realiza cauterização e terapêutica adjuvante via oral de cálcio e fósforo. Menciona que a transmissão foi adquirida através do ex marido (agressor), qual possuía e não realizava autocuidado a si e a parceira. Ao aferir os sinais vitais e realizar anamnese apresentava-se sem alteração, ao exame físico apresentou presença de lesões de HPV em região externa vaginal como vulva, lábios e períneo.

Ao identificar situações e vulnerabilidades diante agressões em relações conjugais, ainda acarretam consigo adversidades que devem ser enfrentadas, como a necessidade de identificar transmissões de infecções sexualmente transmissíveis, conforme a identificação do papilomavírus (HPV) (OLIVEIRA *et al.*, 2021). O papilomavírus (HPV) é encontrado em forma de vírus, o qual precisa acessar o corpo humano para poder se multiplicar, onde ocorre com mais frequência por via sexual, apresenta-se de forma assintomática ou com aparecimento de lesões papilares/verrugas, sendo conhecido como condiloma, que pode suceder ao longo do corpo humano através de mucosas ou até mesmo a partir de ferimentos abertos (SILVA *et al.*, 2017).

Existem diferentes HPVs, mais de 170 subtipos conhecidos, classificados de acordo com cada característica, em torno de 60 subtipos se apresentam em formas de verrugas, sendo o achado mais frequente em pacientes (COSCIA *et al.*, 2018). Com isso, cabe à equipe estar atenta aos cuidados, prezando pela qualidade de vida do usuário do serviço, assim como estar acompanhando e orientando sobre a importância de seguir os cuidados e condutas ao seu quadro clínico, identificando futuros riscos que podem ser evitados (SIQUEIRA e OLIVEIRA, 2019).



Em vista disso, a enfermagem, conhecida pelo cuidar, tem como ponderação a oferta de planos assistenciais direcionados, sendo alguns deles relacionados a este estudo de caso: Ofertar espaços de conversa, auxílio psicológico, acolhimento humanizado, empatia/amparo aos momentos difíceis, observação e atenção ao acompanhamento, abordagens multiprofissional, registrar/notificar incidentes, observar e estimular rede de apoio, orientar sobre contatos telefônicos de redes de proteção, estimular ao planejamento do futuro, realizar abordagens que promovam a força, resgatem a autoestima, diminuindo a insegurança, informar sobre direitos que pode buscar, estimular as relações sociais, participação em grupos de apoio, momentos de lazer como a dança, visitar pessoas especiais, que se sinta à vontade para estar perto e conversar, fortalecer vínculos existentes, aumentar vínculos com os filhos e familiares, desenvolver o autocuidado, atividades físicas regulares, atentar para alimentação balanceada, adequada ingestão hídrica, informar os malefícios e benefícios relacionados às patologias existentes e incentivar caso apresente sentimentos de tristeza procurar auxílio profissional.

Diante quadro sexual dispor a necessidade de realizar testes rápidos, coleta citopatológica e exame especular diante o papilomavirus humano, evitar relações sexuais na fase ativa da doença pelo risco de transmissão e reinfecção, assim como conscientizar sobre a necessidade de uso de proteção, como os preservativos, esclarecendo dúvidas e expondo os riscos potenciais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através deste estudo pode-se concluir a importância do enfermeiro em estratégias de saúde da família estar atento aos usuários atendidos na rede, assim como orientar atentamente sobre os cuidados ao diagnóstico de papilomavírus humano (HPV), visto o demasiado risco que a doença propõe a si, parceiros sexuais e ainda ressalta a necessidade da atenção qualificada na identificação de vítimas de agressões, reconhecendo a complexidade das pacientes buscarem o serviço e discorrer o assunto, atuando de forma compreensiva, empática e facilitadora no processo e buscando a educação permanente.



**Palavras-chave:** Violência contra a mulher. Infecções por Papillomavirus. Planejamento de Assistência ao Paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORITZA, Ozana Rodrigues.; MAZZO, Larissa Renata. Da necessidade de efetuação da representação da vítima nos crimes de violência doméstica contra a mulher, à luz da ação direta de inconstitucionalidade 4.424/DF. **Revista de Direito**, [S. l.], v. 9, n. 02, p. 205–241, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/revistadir/article/view/1753>. Acesso em: 9 jun. 2022.
- COSCIA, Eduardo Borges; MARQUES, Fernanda Folla Pompeu; MELLO, Emanuela Yumi Fugisawa de; MIRANDA, Tiago Genzini; MILANI, Fernanda; FARIA, Gabriela Oliveira. Câncer de colo uterino em pacientes com HIV. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, [S. l.], v. 20, n. Supl., 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/40031>. Acesso em: 22 jun. 2022.
- DE OLIVEIRA, Lucas Nonato; DE OLIVEIRA, Fernanda Soares; ARAUJO, Lucian Matias; DA SILVA, Luciano Lucindo; CRISPIM, Zeile da Mota; LUCINDO, Valéria Borges Domingues Batista. Violência doméstica e sexual contra a mulher: Revisão integrativa. **Holos**, [s. l.], v. 8, p. 275–284, 2017. doi: 10.15628/holos.2017.1903. disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1903>. Acesso em: 9 jun. 2022.
- OLIVEIRA, Vitoria Maria Araújo de; MENEZES, Elise Geromel Bezerra de; MAIA, Juliana Gomes da Cruz. Relação entre a agressão sexual e o aumento da sífilis na população brasileira feminina de 2015 a 2020. **Iniciação científica cesumar (online)**, 23(1), pp.1–6, 2021> disponível em <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/9882>
- SIQUEIRA, Iara Cristina; OLIVEIRA, Renata Ferreira dos Santos. A importância do enfermeiro na conscientização e prevenção do hpv. **Psicologia e Saúde em debate**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 80–109, 2019. DOI: 10.22289/2446-922X.V5N1A8. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/V5N1A8>. Acesso em: 22 jun. 2022.
- SILVA, Samuel Laurindo da; VARGAS, Alfredo Lustosa; ALMEIDA, Rogério José de; SADDI, Vera Aparecida; CORDEIRO, Jacqueline Andreia Bernardes Leão; SILVA, Antório Márcio Teodoro Cordeiro. Conhecimento dos acadêmicos de medicina acerca do HPV e do câncer de colo uterino. **Saúde (Santa Maria)**, [S. l.], v. 43, n. 2, p. 125–136, 2017. DOI: 10.5902/2236583426855. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/26855>. Acesso em: 22 jun. 2022.